

Índice

2. Comentário dos diretores	
2.1 Condições financeiras e patrimoniais	1
2.2 Resultados operacional e financeiro	6
2.3 Mudanças nas práticas contábeis/Opiniões modificadas e ênfases	7
2.4 Efeitos relevantes nas DFs	8
2.5 Medições não contábeis	9
2.6 Eventos subsequentes as DFs	10
2.7 Destinação de resultados	11
2.8 Itens relevantes não evidenciados nas DFs	12
2.9 Comentários sobre itens não evidenciados	13
2.10 Planos de negócios	14
2.11 Outros fatores que influenciaram de maneira relevantes o desempenho operacional	16
5. Política de gerenciamento de riscos e controles internos	
5.1 Descrição do gerenciamento de riscos e riscos de mercado	17
5.2 Descrição dos controles internos	18
5.3 Programa de integridade	19
5.4 Alterações significativas	20
5.5 Outras informações relevantes	21

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

2.1 CONDIÇÕES FINANCEIRAS E PATRIMONIAIS

As informações a seguir referem-se à Companhia e suas controladas (consolidado).

a) condições financeiras e patrimoniais gerais

A diretoria entende que a Companhia apresenta condições financeiras e patrimoniais adequadas para cumprir as suas obrigações de curto, médio e longo prazo.

b) estrutura de capital

A diretoria considera que a estrutura atual de capital, de sua dívida líquida em relação patrimônio líquido é adequada.

c) capacidade de pagamento em relação aos compromissos financeiros assumidos

Nos compromissos financeiros de curto prazo, a Companhia terá condições de cumprir, de acordo com o seu planejamento financeiro, sem prejuízo para continuar expandindo os seus negócios. A diretoria considera que a geração de caixa da Companhia é suficiente para cobrir as operações de longo prazo, sem a necessidade de alongamentos de prazos.

d) fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes utilizadas.

Os empréstimos de capital de giro foram obtidos junto a instituições financeiras, para incremento dos negócios atuais, em operações de curto e longo prazo.

Os financiamentos de capital fixo foram tomados com a finalidade de financiar os ativos não circulantes, com instituições que dispõe de linhas de longo prazo.

e) fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes que pretende utilizar para cobertura de deficiências de liquidez.

A diretoria pretende manter a estratégia de geração de caixa através dos seus negócios para evitar recorrer a instituições financeiras. Porém, poderá utilizar linhas especiais, com juros adequados ao mercado para financiar o capital circulante e não-circulante.

f) níveis de endividamento e as características de tais dívidas, descrevendo:

A companhia apresenta as tabelas abaixo, as quais descrevem a evolução do endividamento consolidado nos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2023, 2022 e 2021.

Curto Prazo (Circulante): Consolidado - R\$ mil

DESCRIÇÃO	VALOR	MOEDA	ENCARGOS
Moeda Nacional	172.269	R\$	1,06% a.m. a 1,45% a.m.
Moeda Estrangeira	0,00	U\$	
Total 31/12/2023	172.269		
Moeda Nacional	248.254	R\$	0,93% a.m. a 2,07% a.m.
Moeda Estrangeira	0,00	U\$	
Total 31/12/2022	248.254		
Moeda Nacional	218.069	R\$	0,33% a.m. a 1,35% a.m
Moeda Estrangeira	0,00	U\$	

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

Total 31/12/2021	218.069		
------------------	---------	--	--

Longo Prazo (Não Circulante): Consolidado

Vencimentos:

Ano	R\$
2025	132.329
2026	68.584
2027	21.017
2028	6.326
2029	4.250
2030	1.417
Total	233.923

Os financiamentos são garantidos por avais, alienações fiduciárias e direitos creditórios.

g) limites de utilização dos financiamentos já contratados.

A Companhia não possui limites de utilização dos financiamentos já contratados.

h) alterações significativas em cada item das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS DOS EXERCÍCIOS

A companhia apresenta a tabela abaixo, com a comparação dos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2023, 2022 e 2021.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCICIO FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO						
Consolidado - R\$ mil						
	2023		2022		2021	
Receita Operacional Bruta	2.467.055	131,3%	3.066.219	131,5%	3.566.022	133,6%
-Impostos e devoluções	(587.789)	-31,3%	(735.087)	-31,5%	(897.801)	-33,6%
Receita Operacional Líquida	1.879.266	100,0%	2.331.132	100,0%	2.668.221	100,0%
-Custo dos Produtos Vendidos	(1.699.553)	-90,4%	(2.142.911)	-91,9%	(2.188.617)	-82,0%
Lucro Operacional Bruto	179.713	9,6%	188.221	8,1%	479.604	18,0%
Despesas/Receitas Operacionais	(146.851)	-7,8%	(100.080)	-4,3%	(38.423)	-1,4%
- Despesas Administrativas	(47.780)	-2,5%	(51.780)	-2,2%	(53.445)	-2,0%
-Remuneração dos Administradores	(13.766)	-0,7%	(14.235)	-0,6%	(12.703)	-0,5%
- Despesas com Vendas	(63.583)	-3,4%	(68.464)	-2,9%	(64.616)	-2,4%
-Despesas Financeiras	(95.271)	-5,1%	(127.864)	-5,5%	(49.204)	-1,8%
-Receitas Financeiras	72.408	3,9%	112.843	4,8%	74.553	2,8%
- Outras Receitas/Desp. Operacionais	1.141	0,1%	49.420	2,1%	66.992	2,5%
Resultado antes dos Impostos	32.862	1,7%	88.141	3,8%	441.181	16,5%
- Provisão para CSLL	(5.209)	-0,3%	(8.661)	-0,4%	(39.275)	-1,5%
- Provisão para IRPJ	(14.235)	-0,8%	(23.787)	-1,0%	(108.558)	-4,1%
Lucro Líquido do Exercício	13.418	0,7%	55.693	2,4%	293.348	11,0%
- Lucro Líquido por Ação	0,56		2,33		12,26	

Receita Operacional Bruta

A Receita Operacional Bruta Consolidada em 2023 alcançou o valor de R\$ 2.467,05 milhões (R\$ 3.066,22 milhões em 2022), registrando um decréscimo de 19,54%.
A Receita Operacional Bruta Consolidada em 2022 alcançou o valor de R\$ 3.066,22 milhões, registrando um decréscimo de 14,01%, em relação a 2021(3.566,02 milhões).

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

Deduções da Receita

Impostos, contribuições e devolução de mercadorias.

Os tributos, contribuições e devoluções de mercadorias, deduzidos da Receita Operacional Bruta permaneceram estáveis nos últimos três exercícios em relação ao faturamento. Os impostos incidentes nas vendas são o IPI, ICMS, PIS e a COFINS sobre os produtos/mercadorias vendidas.

Custo dos Produtos Vendidos

O custo dos produtos vendidos em 2023, no valor de R\$ 1.699,55 milhões, representou 90,4% da receita operacional líquida, uma redução de 1,5% em relação a receita operacional líquida do ano anterior. Em 2022 no valor de R\$ 2.142,91 milhões representou 91,9% da receita operacional líquida.

Despesas Operacionais

As despesas operacionais líquidas, compreendendo: as despesas com vendas, administrativas e financeiras – Em 2023 representou 7,8% e em 2022 teve um resultado de 4,3% em relação a receita operacional líquida. Em 2021 representou 1,4%.

O endividamento bancário sofreu um decréscimo em 2023, impactado pela diminuição dos estoques.

Imposto de Renda e Contribuição Social – Corrente

Apurados pelo Lucro Real Trimestral a razão de 15% sobre o lucro tributável e adicional de 10% para imposto de renda, e de 9% para a Contribuição social sobre o lucro, reduziu em 2023 em relação a 2022.

Outras Informações Financeiras

O EBITDA, Lucro antes de impostos, juros, depreciações e amortizações, medido conforme instruções contidas no ofício circular CVM nº 001/2007, em 2023 totalizou 68,90 milhões e a margem do EBITDA sobre a receita operacional líquida foi de 3,67%. Em 2022 totalizou R\$ 114,40 milhões e a margem do EBITDA sobre a receita operacional líquida foi de 4,91%. Em 2021, o EBITDA, totalizou R\$ 425,90 milhões, sendo que a margem do EBITDA sobre a receita operacional líquida foi de 15,96%.

EBITDA							
Consolidado - R\$ Mil							
	2023		2022		2021		
Receita Líquida	1.879.266		2.331.132		2.668.221		
Custos Produtos Vendidos	(1.699.553)		(2.142.911)		(2.188.617)		
Lucro Bruto	179.713		188.221		479.604		
Margem Bruta		9,56%		8,07%			17,97%
(-) Despesa com vendas	(63.583)		(68.464)		(64.616)		
(-)Despesas Gerais	(61.546)		(66.015)		(66.148)		
(+) Depreciações e Amortizações	13.176		11.242		10.072		
(+) Outras Rec./Desp.Operacionais	1.141		49.420		66.992		
EBITDA/LAJIDA	68.901		114.404		425.904		
Margem Líquida		3,67%		4,91%			15,96%

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

CONTAS DO BALANÇO PATRIMONIAL

A companhia apresenta a tabela abaixo, com a comparação dos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2023, 2022 e 2021.

Consolidado - R\$ mil						
ATIVO	2023		2022		2021	
CIRCULANTE	1.163.978	74,4%	1.575.442	82,9%	1.722.880	86,5%
- Caixa e Equivalente de Caixa	9.445	0,6%	13.098	0,7%	65.247	3,3%
- Aplicações Financeiras	424.224	27,1%	585.622	30,8%	538.983	27,1%
- Contas a Receber	262.539	16,8%	239.946	12,6%	317.618	15,9%
- Adiantamentos a Fornecedores	40.344	2,6%	14.911	0,8%	18.815	0,9%
- Estoques	246.719	15,8%	411.092	21,6%	519.726	26,1%
- Impostos a recuperar	179.742	11,5%	309.738	16,3%	261.791	13,1%
- Outros Créditos	965	0,1%	1.035	0,1%	700	0,0%
NÃO CIRCULANTE	400.804	25,6%	324.134	17,1%	269.189	13,5%
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	65.764	4,2%	15.250	0,8%	15.450	0,8%
- Parte Relacionadas	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
- Depósitos Judiciais	9.309	0,6%	12.515	0,7%	13.612	0,7%
- Impostos a Recuperar	56.304	3,6%	2.167	0,1%	1.838	0,1%
- Outros Créditos	151	0,0%	568	0,0%	-	0,0%
PERMANENTE	335.040	21,4%	308.884	16,3%	253.739	12,7%
- Investimentos	22.507	1,4%	22.516	1,2%	22.515	1,1%
- Imobilizado	307.820	19,7%	281.939	14,8%	227.145	11,4%
- Intangível	4.713	0,3%	4.429	0,2%	4.079	0,2%
TOTAL DO ATIVO	1.564.782	100,0%	1.899.576	100,0%	1.992.069	100,0%
Consolidado - R\$ mil						
PASSIVO	2023		2022		2021	
CIRCULANTE	457.759	29,3%	557.280	29,3%	529.179	26,6%
- Fornecedores	249.577	15,9%	270.598	14,2%	284.082	14,3%
- Empréstimos/Financiamentos	172.269	11,0%	248.255	13,1%	218.069	10,9%
- Salários e Contribuições	4.160	0,3%	3.891	0,2%	3.898	0,2%
- Impostos a Recolher	9.843	0,6%	9.518	0,5%	13.674	0,7%
- Outras Contas a Pagar	17.332	1,1%	20.755	1,1%	6.183	0,3%
- Férias e Encargos a Pagar	4.578	0,3%	4.263	0,2%	3.273	0,2%
NÃO CIRCULANTE	266.459	17,0%	501.922	26,4%	608.539	30,5%
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	266.459	17,0%	501.922	26,4%	608.539	30,5%
- Empréstimos e Financiamentos	233.923	14,9%	371.742	19,6%	535.034	26,9%
- Impostos a Recolher	13.170	0,8%	14.866	0,8%	14.463	0,7%
- Partes Relacionadas	10.306	0,7%	98.155	5,2%	58.367	2,9%
- Provisões para Contingências	1.310	0,1%	1.448	0,1%	675	0,0%
- Outras Contas a Pagar	7.750	0,5%	15.711	0,8%	0	0,0%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	840.564	53,7%	840.374	44,2%	854.351	42,9%
- Capital Social	450.000	28,8%	450.000	23,7%	450.000	22,6%
- Reservas de Capital	103	0,0%	103	0,0%	103	0,0%
- Reservas de Reavaliação-Control	9.306	0,6%	9.328	0,5%	9.349	0,5%
- Reservas de Lucros	381.155	24,4%	380.943	20,1%	394.899	19,8%
TOTAL DO PASSIVO	1.564.782	100,0%	1.899.576	100,0%	1.992.069	100,0%

ATIVO CIRCULANTE

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

Caixa e Equivalentes de Caixa e de Aplicações Financeiras

Os saldos de caixa e equivalentes, assim como de aplicações financeiras em 31.12.2023 eram de 433,67 milhões, em 31.12.2022 eram R\$ 598,72 milhões, ante 31.12.2021 de R\$ 604,23 milhões. A regra da empresa é de manter os saldos dos investimentos financeiros sempre aplicados até o vencimento final.

Estoques

Os estoques de Matérias-Primas e Produtos Acabados no exercício de 2023 apresentaram uma redução de 39,9% em relação ao exercício de 2022, em 2022 apresentou uma redução de 20,9% em relação ao exercício de 2021.

Consolidado			
	2023	2022	2021
Produtos Acabados/ Mercadorias para Revenda	80.624	164.232	134.575
Matérias – Primas	166.095	246.860	385.151
Total	246.719	411.092	519.726

PASSIVO CIRCULANTE

Dividendos propostos

O valor dos dividendos de 2023 a serem propostos a pagar é de R\$ 3,19 milhões e é inferior em 75,89% em relação ao de 2022, que foi de R\$ 13,23 milhões. O valor pago de 2021 foi de R\$ 69,67 milhões.

PASSIVO NÃO CIRCULANTE

Patrimônio Líquido

No exercício de 2021 o Capital Social foi aumentado de R\$ 262,60 milhões para R\$ 450,00 milhões, mediante bonificação de 5.662.599 ações com a utilização da Reserva de Lucros no valor de R\$ 187,4 milhões e o Patrimônio Líquido diminuiu um pouco em 2023 de R\$ 840,65 milhões para R\$ 840,56 milhões.

2.2 Resultados operacional e financeiro

2.2 RESULTADO OPERACIONAL E FINANCEIRO

a) Resultados das operações do emissor em especial:

i. descrição de quaisquer componentes importantes da receita

A receita da Companhia e de suas controladas é resultado da comercialização da sua produção, da comercialização de mercadorias adquiridas de terceiros e da prestação de serviços.

Os produtos são comercializados sob diversos tipos desenvolvidos nos centros de serviços e posicionados estrategicamente no mercado metalmeccânico quanto ao processamento e a relaminação de aços planos. A divisão estratégica dos produtos está estruturada para atender a demanda de vários setores industriais:

- Setor Coureiro-Calçadista: lâminas de corte de couro, almas de sapato, biqueiras e artefatos metálicos.

- Setor das Indústrias de Máquinas e Implementos Agrícolas: tratores, colheitadeiras, plantadeiras, semeadeiras e pivôs de irrigação.

- Além destes existem uma gama de outros setores, tipo: indústria naval, construção civil, indústria de veículos automotores, indústria de eletrodomésticos, indústria metal-mecânica em geral, etc.

ii. Fatores que afetaram materialmente os resultados operacionais

Os fatores da macro-economia a nível nacional e/ou mundial afetaram o mercado da siderurgia e da metalurgia como um todo, devido ao aumento/redução de certas atividades ligadas a produção de bens ou de infraestrutura.

b) Variações das receitas atribuíveis a modificações de preços, taxas de câmbio, inflação, alterações de volumes e introdução de novos produtos e serviços.

As receitas das vendas de produtos tiveram uma queda de 19,54% em 2023 em relação ao ano de 2022. No ano de 2022 as vendas registraram uma queda de 14,02% em relação a 2021.

O consumo de matéria prima nacional em 2023 diminuiu em 20,69% em relação ao ano anterior, em 2022 reduziu em 2,09% em relação a 2021.

Houve uma redução no preço das matérias-primas em 2023 em relação a 2022, em função da desvalorização das commodities metálicas.

2.3 Mudanças nas práticas contábeis/Opiniões modificadas e ênfases

2.3. Mudanças nas práticas contábeis/opiniões modificadas e ênfases:

a) mudanças significativas nas práticas contábeis.

As demonstrações contábeis Individuais e Consolidadas do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2023 foram elaboradas e apresentadas em conformidade com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo IASB e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e pronunciamentos emitidos pelo CPC – Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

b) efeitos significativos das alterações em práticas contábeis.

Para as demonstrações financeiras apresentadas em 2023, a Companhia informa que não houve alterações de práticas contábeis.

b) ressalvas e ênfases presentes nos pareceres dos auditores.

O parecer dos Auditores Independentes para os 3 últimos exercícios, foram emitidos sem ressalvas.

2.4 Efeitos relevantes nas DFs

2.4 - Eventos com efeitos relevantes, ocorridos e esperados, nas demonstrações financeiras

a) Introdução ou alienação de segmento operacional

Não houve alteração relevante a ser citada.

b) Constituição, aquisição ou alienação de participação societária.

Entrou em operação no 3º trimestre de 2022 a Filial da Controlada Panatlantica Ind. e Com. de Tubos S.A. em Campo Limpo Paulista - SP.

c) Eventos ou operações não usuais

Em 2022, transitou em julgado o Acórdão no TRF Santa Catarina, que concedeu o mandado de segurança em favor da Controlada Panatlântica Catarinense S.A., determinando que o ICMS não componha a base de cálculo para incidência do PIS e da COFINS. Tal crédito devidamente habilitado, teve seu registro no 2º trimestre de 2022, no montante de R\$ 47.274.616.

2.5 Medições não contábeis

2.5. Medições não contábeis

A Companhia não divulga medições não contábeis.

2.6 Eventos subsequentes as DFs

2.6 - Eventos subsequentes às últimas demonstrações financeiras de encerramento do exercício que as altere substancialmente.

Distribuição extraordinária de dividendos no valor total de R\$ 120.000.000,00 (cento e vinte milhões de reais), com base no saldo da reserva de lucros de exercícios anteriores dos anos de 2020 e 2021. O valor será distribuído entre ações ordinárias e preferenciais de forma igualitária, correspondendo a R\$ 5,0141296083 (cinco reais e catorze centavos) a ser pago até o dia 20 de outubro de 2024. A base para o pagamento será a posição acionária de 05/09/2024, sendo que a partir de 06/09/2024 as ações da Companhia passaram a ser negociadas “ex” dividendos.

Nova distribuição extraordinária de dividendos no valor total de R\$ 32.893.000,00 (trinta e dois milhões, oitocentos e noventa e três mil reais), a serem pagos com saldo da Reserva de Investimentos e Capital de Giro registrada nas demonstrações financeiras da companhia referentes ao período findo em 30 de junho de 2024. Observando o previsto no Art. 6º da alínea “B” do Estatuto Social, o montante será distribuído entre ações ordinárias em valor correspondente a R\$ 1,3765365641 por ação, e entre as ações preferenciais em valor correspondente a R\$ 1,3270079512 por ação, de forma a garantir às ações ordinárias o montante equivalente ao dividendo pago prioritariamente às ações preferenciais, já considerando os dividendos aprovados na assembleia geral ordinária da companhia, ocorrida em 02 de maio de 2024. Assim, as ações ordinárias receberão R\$ 1.134.556,05 para fins de equivalência ao dividendo obrigatório pago às ações preferenciais e o saldo de dividendos, na quantia de R\$ 31.758.443,95, será distribuído de forma igualitária entre ações ordinárias e ações preferenciais. Os dividendos extraordinários serão pagos aos acionistas até o dia 25 de outubro de 2024 e farão jus aos dividendos os acionistas que constarem na base acionária da companhia no dia 18 de outubro de 2024, sendo as ações da companhia negociadas ex dividendos na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão a partir de 21 de outubro de 2024.

2.7 Destinação de resultados

2.7 – Os diretores devem comentar a destinação dos resultados sociais, indicando:

a. regras sobre retenção de lucros

A retenção de lucros proposta observa a previsto no estatuto social da Companhia: Art. 22 – dos lucros líquidos verificados, depois de feitas as provisões previstos nos artigos 189 e 190 da lei 6.404/76, será destinado da seguinte forma: A) 5% (cinco por cento) para constituição da reserva legal, até atingir o montante correspondente a 20% (vinte por cento) do capital social. B) 25% (vinte e cinco por cento) para ser distribuído aos acionistas, a título de dividendo mínimo obrigatório; C) A assembleia geral, nos casos em que for atribuído aos acionistas o dividendo obrigatório a que se refere o parágrafo anterior, poderá atribuir aos membros do conselho de administração e da diretoria uma participação nos lucros da companhia, observados os limites legais, ficando a cargo do conselho de administração o rateio da referida participação entre os membros dos órgãos da administração. D) quanto ao saldo remanescente, o conselho de administração poderá propor, e a assembleia deliberar, distribuí-lo aos acionistas ou destiná-lo para a constituição de uma reserva para investimentos e capital de giro, que terá por finalidade assegurar investimentos em bens do ativo permanente ou acréscimos ao capital de giro, para amortização de dívidas. Esta reserva, em conjunto com as demais, não poderá exceder ao valor do capital social e poderá ser utilizada na absorção de prejuízos, sempre que necessário, na distribuição de dividendos, a qualquer momento, nas operações de resgate, reembolso ou compra de ações, próprias ou de outras sociedades, ou na incorporação ao capital social.

b. regras sobre distribuição dos dividendos

Os dividendos são distribuídos conforme a regra prevista em seu estatuto social, em seu Artigo 22. O lucro verificado no ano será destinado a constituição da Reserva Legal no percentual de 5% e à distribuição de dividendos no percentual de 25%. O valor remanescente será destinado a Reserva Estatutária.

c. periodicidade das distribuições de dividendos.

Os dividendos são distribuídos anualmente e são pagos uma vez ao ano.

d. Eventuais restrições à distribuição de dividendos impostas por legislação ou por regulamentação especial aplicável à Companhia, por contratos, decisões judiciais, administrativas ou arbitrai.

Não possuímos restrições às distribuições de dividendos.

e. Se a Companhia possui uma política de destinação de resultados formalmente aprovada, informando órgão responsável pela aprovação, data da aprovação e, caso a Companhia divulgue a política, locais na rede mundial de computadores onde o documento pode ser consultado

A Companhia não possui uma política de destinação de resultados formalmente aprovada.

2.8 Itens relevantes não evidenciados nas DFs

2.8 Itens relevantes não evidenciados nas DFs

a) os ativos e passivos detidos pela Companhia, direta ou indiretamente, que não aparecem no seu balanço patrimonial (*off-balance sheet items*), tais como:

- i. carteiras de recebíveis baixadas sobre as quais a entidade não tenha retido nem transferido substancialmente os riscos e benefícios da propriedade do ativo transferido, indicando respectivos passivos;
- ii. contratos de futura compra e venda de produtos ou serviços;
- iii. contratos de construção não terminada; e
- iv. contratos de recebimentos futuros de financiamentos.

A Companhia não possui operações desta natureza.

b) outros itens não evidenciados nas demonstrações financeiras

Não existem outros itens não evidenciados nas Demonstrações Financeiras Consolidadas da Companhia.

2.9 Comentários sobre itens não evidenciados

2.9 Comentário sobre itens não evidenciados nas DFs indicados no item 2.8

- a. como tais itens alteram ou poderão vir a alterar as receitas, as despesas, o resultado operacional, as despesas financeiras ou outros itens das demonstrações financeiras do emissor;**

Não aplicável à Companhia.

- b. natureza e o propósito da operação;**

Não aplicável à Companhia.

- c. natureza e montante das obrigações assumidas e dos direitos gerados em favor do emissor em decorrência da operação.**

Não aplicável à Companhia.

2.10 Planos de negócios

2.10. Comentário dos diretores sobre os principais elementos do plano de negócios da Companhia

a) investimentos, incluindo:

i. descrição quantitativa e qualitativa dos investimentos em andamento e dos investimentos previstos;

ii. fontes de financiamento dos investimentos;

A Companhia não elabora previamente um Orçamento para seus investimentos que entende serem necessários; mas, adota a política de usar o menos possível as fontes de recursos externos, deixando esta opção, preferencialmente para quando da compra de máquinas/equipamentos, através do uso de Finames (limite de 80% em 05 anos), e/ou linhas de financiamentos para eventual construção de prédios novos.

Em 2023, os investimentos foram estes:

1) Investimentos	R\$ mil
Máquinas e Equipamentos	4.627
Terrenos, Prédios, Benfeitorias e Instalações	1.871
Computadores/Periféricos e Sistema de Informática	218
Móveis e Utensílios	186
Veículos	409
Outros	428
Imobilizado em andamento	33.661
Total	41.400

2) Fonte dos Recursos

A Companhia utiliza-se de capital próprio e se for necessário, irá obter crédito junto as instituições financeiras para capital de giro junto aos bancos comerciais; e para o financiamento de investimentos em ativos não circulantes, é obtido o crédito junto aos bancos de fomento.

iii) desinvestimentos relevantes em andamento e desinvestimentos previstos.

Não há desinvestimentos relevantes previstos ou em andamento.

b) aquisição de plantas, equipamentos, patentes ou outros ativos que devam influenciar materialmente a capacidade produtiva da Companhia.

A empresa projeta investir em novos equipamentos e novos pavilhões industriais um montante estimado de R\$ 30 milhões.

c) novos produtos e serviços, indicando:

i) descrição das pesquisas em andamento já divulgadas;

ii) montantes totais gastos pela Companhia em pesquisas para desenvolvimento de novos produtos ou serviços;

iii) projetos em desenvolvimento já divulgados;

iv) montantes totais gastos pela Companhia no desenvolvimento de novos produtos ou serviços.

Não aplicável

2.10 Planos de negócios

d) oportunidades inseridas no plano de negócios do emissor relacionadas a questão ASG

Modernização dos parques fabris, buscando menor impacto ao meio ambiente, maior segurança aos seus colaboradores, tornando os negócios sustentáveis. Tal modernização reflete em substituição de equipamentos por equipamentos mais econômicos, que geram menos resíduo e com menor desperdício de matéria prima.

2.11 Outros fatores que influenciaram de maneira relevantes o desempenho operacional

2.11. Comentar sobre outros fatores que influenciaram de maneira relevante o desempenho operacional e que não tenham sido identificados ou comentados nos demais itens desta seção.

Os ativos operacionais da Companhia são todos de sua propriedade, livres de ônus e encontram-se em condições normais de operação na atividade industrial. Não há ativos obsoletos, que afetem ou possam vir a afetar a capacidade de produção de bens. A Companhia adota a política de manutenções preventivas e a permanente melhoria tecnológica do seu parque industrial, visando ao aumento da capacidade de produção e o melhor atendimento às necessidades de seus clientes.

Não há compromisso de re-compra ou transferência de ações, envolvendo acionistas ou terceiros, pessoas físicas ou jurídicas.

5.1 Descrição do gerenciamento de riscos e riscos de mercado

5.1. Descrição do gerenciamento de riscos e riscos de mercado.

A Companhia não possui estrutura organizacional de controle de gerenciamento de riscos definida.

5.2 Descrição dos controles internos

5.2. Em relação aos controles adotados pelo emissor para assegurar a elaboração de demonstrações financeiras confiáveis, indicar:

a) principais práticas de controles internos e grau de eficiência de tais controles, indicando eventuais imperfeições e providências adotadas para corrigi-las.

A administração é responsável pelo estabelecimento e manutenção de controles internos adequados relativos aos relatórios financeiros da Companhia. Acreditamos que no exercício findo em 31 de dezembro de 2023, a Companhia mantinha controles internos adequados sobre os relatórios financeiros, sem identificação de deficiências significativas.

b) estruturas organizacionais envolvidas.

O Diretor Presidente e de Relações com Investidores – principal área responsável pelas demonstrações financeiras conta com o suporte da Diretoria Administrativa/Financeira juntamente com a Controladoria para a elaboração das demonstrações financeiras, garantindo a adoção das boas práticas de controle interno e observação das normas contábeis aplicadas.

c) supervisão dos controles internos pela administração, indicando o cargo das pessoas responsáveis pelo referido acompanhamento.

A controladoria é responsável pela revisão dos controles internos adotados que garantem a correta preparação dos relatórios financeiros e a preparação das demonstrações financeiras para divulgação externa de forma razoável e em todos os aspectos relevantes de confiabilidade.

d) deficiências e recomendações sobre os controles internos presentes no relatório circunstanciado do auditor independente.

Na avaliação dos auditores externos não foram identificadas deficiências significativas nas demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2023, que pudessem afetar de maneira significativa a adequação de nossas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

e) comentários dos Diretores sobre as deficiências apontadas no relatório do auditor independente.

A Administração concorda com o relatório dos auditores independentes sobre os controles internos da Companhia relacionados ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, não tendo sido identificadas deficiências ou recomendações significativas sobre os mesmos.

5.3 Programa de integridade

A Companhia não vê necessidade de adotar programa de integridade.

5.4 Alterações significativas

Não há informações relevantes.

5.5 Outras informações relevantes

5.5 Outras informações relevantes

Não há outras informações relevantes.